

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 16 DE JULHO DE 2022

NÚMERO 21.670 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

Construções em alta

Apesar da instabilidade nos preços dos materiais de construção, que tiveram crescimento, o setor segue aquecido. José Servo precisou gastar mais que o previsto para concluir a reforma da casa.

PÁGINA 13

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



O novo empreendedor

Ao CB.Poder, o presidente do Sebrae-DF, Valdir Oliveira, disse que a entidade planeja o futuro investindo na educação das novas gerações.

PÁGINA 8

Carlos Vieira/CB/D.A.Press



GNV ainda nas alturas

O valor do gás continua o mesmo nas bombas. Único posto que vende o produto no DF alega que distribuidora não repassou a redução dos impostos.

PÁGINA 14

Brasil tem número recorde de eleitores: 156,4 milhões, diz TSE

PÁGINA 4

Família de petista assassinado pede que MP reabra investigação

Advogados da família de Marcelo Arruda, tesoureiro do PT morto a tiros, em Foz de Iguaçu, vão pedir ao Ministério Público do Paraná que realize novas diligências no caso. A conclusão do inquérito, conduzido pela delegada Camila

Cecconello, da Polícia Civil do estado, apontou que o agente penal Jorge Guarinho, assassino do petista e apoiador do presidente Bolsonaro, não teve motivação política para cometer o crime na festa de aniversário da vítima. A decisão causou

revolta na família de Marcelo e houve duras manifestações contrárias de políticos e juristas. A rapidez com que a polícia fechou o trabalho foi atacada. Na avaliação da defesa dos Arruda, as imagens e os depoimentos "evidenciam a prática

de homicídio qualificado motivado por ódio em face de razões políticas". Os advogados reclamam que não houve sequer perícia no celular do matador. Guarinho segue no hospital e foi indiciado por homicídio duplamente qualificado.

PÁGINAS 2 E 3

Ed Alves/CB/D.A. Press



Ônibus ruim, piratas à solta: a linha do perigo

A deficiência do transporte público atrapalha a vida de quem precisa se deslocar no DF e no Entorno, e essa precariedade é o cenário perfeito para os clandestinos. Ônibus, vans e carros percorrem a cidade, como na Rodoviária (foto), atrás de passageiros que precisam de mais agilidade nas viagens. Mas essa "oferta" tem preço alto: os veículos, na maioria das vezes são ilegais e põem em risco o usuário. O Correio ouviu relatos de gente que embarca nos piratas. PÁGINA 13

Reprodução/Instagram



Parque da Cidade com mais cor

Festival da Diversidade começa hoje, no Parque da Cidade, com show da artista Pablo Vitar. Evento segue até amanhã, com muita música. PÁGINA 21

É DIA DE FLA

Rubro-negro recebe o Coritiba hoje, às 19h, no Mané Garrincha, em busca da recuperação no Brasileiro.

PÁGINA 19

MASSACRE

Um policial militar do Paraná matou a tiros oito pessoas, seis da própria família, em duas cidades do estado.

PÁGINA 6

AFP



POLÊMICA

Um crime bárbaro à sombra da visita de Biden

Presidente dos EUA alega ter dito ao príncipe saudita Mohammed bin Salman (D) que o considera culpado pela morte de Jamal Khashoggi. Noiva do jornalista esquartejado fala ao Correio.

PÁGINA 9

PDT vai de Leila para o GDF

Primeira senadora eleita pelo DF, Leila Barros confirmou, ontem, sua pré-candidatura ao Palácio do Buriti. A ex-jogadora e medalhista olímpica, no entanto, não adiantou o nome do vice em sua chapa. O mais cotado é o ex-distrital Joe Valle, seu correligionário de partido.

EIXO CAPITAL, PÁGINA 14

